

Os clamores da Imprensa Regional

Está tendo grande repercussão em todo o País a celeuma levantada contra a imposição de que os jornais só poderão ser expedidos com cintas ou em envelopes.

A imprensa regional não pode suportar mais este encargo e por isso está chamando a atenção das entidades oficiais para que essa supérflua exigência seja anulada.

ANO XVI N.º 404
OUTUBRO — 15
1968

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR INTERINO

José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Uma sucessão feliz na Chefia do Governo

A notável lição de civismo e compreensão do Povo Português nestas horas de angústia, primeiro pelo estado do Presidente Salazar e de esperança, agora na pessoa do novo Presidente do Conselho sr. Prof. Dr. Marcello Caetano, não é um facto normal, corrente ou verificável na grande maioria dos Estados do nosso conturbado mundo.

É o produto da estruturação política, cautelosa e laboriosamente preparada pelo último e conduzida magistralmente pelo primeiro.

Em todos os passos do alicerçamento jurídico do Estado Novo, sempre a mão, o saber e alta competência do Dr. Marcello Caetano deram a valiosa e importante achega da sua imensa valia como tratadista de direito

administrativo do mais alto e fino quilate à escala internacional.

Paralelamente a este perfeito e valioso contributo da orgânica e estruturação, exerceu ainda o Dr. Marcello Caetano os mais altos cargos na hierarquia do Estado e, desse exercício, colheu experiência profícua, brilhante talentosa e profunda do meio político, social e psicológico da Nação Portuguesa.

A sua lúcida inteligência, o seu mais que reconhecido valor interpretativo das leis e ao seu extensivo conhecimento das várias facetas da alma lusitana, feito dentro e fora do Governo da Nação, assegurou-lhe tal preponderância na condução da chefia.

(Continua na 4.ª página)

LOULÉ E O PROGRESSO

Fundação do Museu Municipal

No mundo em que vivemos um indivíduo é tanto mais válido e mais progressiva a sociedade de que é componente quanto elevado for o seu nível de cultura.

Acresce o facto de que o campo do saber vai-se ampliando a limites considerados há bem pouco tempo inatingíveis e só uma actualização constante e rápida pode permitir a um indivíduo, uma região ou um País manterem-se a par dos que, diligentemente e intensivamente acompanham a «Marcha do Progresso».

É certo que nem todos podem progredir com o mesmo ritmo nem no mesmo sentido, dadas as diferenças mentais, técnicas e financeiras que os diferenciam. No entanto, para além dessas contingências, urge que cada um se conscientize do contributo que pode e deve dar à sociedade, ajudando a sua valorização e a

tentar acompanhar o ritmo de outras ma's evoluções.

Vêm estas considerações a lume a propósito do Progresso da Terra onde nascemos e à qual, todos nós, leitores da «Voz de Loulé» estamos ligados e do desejo profundo que sentimos de que ela acompanhe o ritmo de outras mais progressivas e não seja ultrapassada irremediavelmente na corrida contra o tempo, o que, ciclicamente, acontece a regiões menos atentas à evolução.

Compõe-se o nosso concelho, como todos sabem, de um agregado populacional central — a vila — com 9 freguesias que a rodeiam e uma população de cerca de 50.000 habitantes, predominantemente rural. Para a grande maioria dessa massa po-

(Continuação na 3.ª página)

AGENTES de VIAGENS DA ÁUSTRIA NO ALGARVE

Um grupo de onze agentes de viagens oriundos da Áustria esteve na passada semana no Algarve, em visita aos principais locais desta zona turística e a alguns empreendimentos hoteleiros. Vieram até nós a convite dos T. A. P. e da Austran Airlines, e o objectivo da visita é a promoção do Turismo algarvio naquele progressivo país da Europa Central.

Panorâmicas... de Loulé

A Aldeia da Tor, onde a construção parece ter-se desenvolvido numa arbitrariedade de alinhamentos que confrange, deveria merecer da parte da edilidade, um estudo topográfico destinado ao baseamento não dizemos de um plano de urbanização, mas, pelo menos, de um plano de alinhamentos.

Muitos prédios ali se tem construído e alguns de certo espetaculoso, mas que revelam a maior indisciplina no tocante a quotas de nível e alinhamentos.

Talvez esse facto seja devido às péssimas condições de acesso que a aldeia tem e por isso ali se viva fora das vistas dos fiscais responsáveis, talvez ali se construa, algumas vezes, sem que a municipalidade tenha conhecimento, talvez se executem reparações sem atender a cortes de linhas avançadas ou defendi-

FEIRA FRANCA DE LOULÉ — Dias 28 e 29

Estamos em plena época de feiras no Algarve! Desde a de Olhão, que este ano foi antecipada para 23 de Setembro, decorrendo até 29 do mesmo mês;

à de S. Francisco, em Tavira, que teve lugar nos dias 4 e 5 do corrente ou à da Praia, em Vila Real de Santo António ora também com a compreensão de outras mais progressivas e não seja ultrapassada irremediavelmente na corrida contra o tempo, o que, ciclicamente, acontece a regiões menos atentas à evolução.

Loulé tem dia 28 o principal da sua Feira Franca, e como usualmente, a nossa vila registará um ambiente próprio, aquele clima humano e divertido que é atração do mundo das feiras.

As feiras em Loulé têm vindo gradualmente, mas esta poderia transformar-se e ganhar prestígio se se pensasse a sério numa grande feira de artesanato régional atraindo quantos comerciantes de Norte a Sul se dedicam a este ramo e que aqui fariam as respectivas aquisições. Certamente válido e sério não apenas para a economia regional, como para o próprio Turismo.

No dia 20, isto é, já no próximo domingo, teremos a de Santa

dos os interesses do público e transito.

A aldeia da Tor, é um aglomerado populacional dos mais importantes do concelho e como centro urbano já dotado de uma infra-estrutura como a luz elétrica, apenas tem tido como melhoria o calcetamento do largo da igreja.

Merece mais, muito mais, quer pela sua extensão em aldeamento, quer pela sua grande riqueza agrícola e industrial.

E agora que o inverno se aproxima não parece certo obrigar as suas trinta e tal crianças que frequentam o ciclo preparatório em Loulé, a terem que andar mais de um quilômetro para virarem tomar a camioneta à ponte da Tor.

A empresa não faz a carreira

(Continuação na 2.ª página)

Abastecimento de água ao Sotavento Algarvio

É um dos grandes problemas do Algarve o deficiente abastecimento de água, que em certas zonas tanto transtornos tem causado. Além do aspecto de fornecimento do precioso líquido aos centros populacionais, temos ainda a considerar a riqueza que representaria para a província a transformação em regadios de tão vastas zonas. Atendendo à gravidade e urgência do assunto, a Junta Distrital de Faro, por proposta do seu presidente sr. Raul de Bivar Weinholz, apresentou uma petição ao Chefe do Distrito para que peça ao Ministério das Obras Públicas a construção de barragens cu lagoas artificiais para aproveitamento dos cursos de água do Sotavento.

O sr. dr. Romão Duarte transmitiu de pronto aquele departamento estadual tão oportuna petição.

xxxxxxxxxxxxxx

Nomes grandes da música ligeira inglesa a férias no ALGARVE

William Martin e Philippe Coulter são dois ingleses, autores de conhecidas canções, das quais me'mundo canta.

Nomes famosos da música ligeira inglesa (lembra-se de «Congratulations?») vieram a convite de uns amigos radicados em Faro, passar oito dias de férias, por certo maravilhosas, na acolhedora terra algarvia.

O novo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho recebeu a direcção do Grémio da Imprensa Não-Diária

Pelo sr. Dr. César Moreira Baptista, novo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e antigo Secretário Nacional de Informação foram recebidos os jornalistas Gentil Marques e Salvador Carvalho dos Santos directores em exercício do Grémio

Nacional da Imprensa Não-Diária.

A audiência efectuou-se na tarde de 8 de Outubro (3.ª-feira) e além das saudações, aquele membro do Governo, ficaram expostos alguns dos problemas ma's graves que afectam a vida da Imprensa Regional, para cuja solução foi solicitado o apoio de

Gostosamente nos associamos aos cumprimentos apresentados a S. Exa., reiteramos as pretensões e problemas focados que visam uma vida mais facilitada à missão superior e do maior interesse que são âmbito da Imprensa Não-Diária.

A audiência efectuou-se na tarde de 8 de Outubro (3.ª-feira) e além das saudações, aquele membro do Governo, ficaram expostos alguns dos problemas ma's graves que afectam a vida da Imprensa Regional, para cuja solução foi solicitado o apoio de

xxxxxxxxxxxxxx

A Banda Artistas de Minerva actuou em Isla Cristina (Espanha)

Pela 4.ª vez deslocou-se este ano à Espanha a banda da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva de Loulé, que na Andaluzia desfruta do maior prestígio e justifica a popularidade. Desta vez a actuação foi na pro-

(Continuação na 4.ª página)

Festa em honra de Santa Luzia

Efectuou-se no domingo a tradicional festa em honra de Santa Luzia, que se venera em capela da sua invocação nesta vila. A festa foi precedida de novena, que decorreu na Igreja de S. Clemente.

No domingo foi celebrada missa cantada, a que assistiram muitos festeiros. A tarde realizou-se a procissão conduzindo a Veneranda Imagem para a sua Capela, a qual foi acompanhada pela Filarmónica União Marçal Pacheco. Ao recolher houve sermão e à noite concerto por aquela Banda.

A LIMPEZA CONTINUA

Reparámos que, há dias, 3 sujas artérias nas imediações da Avenida José da Costa Mealha foram totalmente limpas do lixo que ali se vinha acumulando desde há algum tempo.

De louvar os serviços de limpeza da Câmara e de lamentar que a falta de civismo de muitos munícipes tanto contribui para anular os esforços dos que desejam que Loulé seja uma terra asseada.

Avenga (A Venda)

NACIONAL

PROPRIETÁRIO

JOSE MARIA DA PIEDADE BARROS

REDACÇÃO

JOSE MARIA DA PIEDADE BARROS

GRÁFICA LOULETANA

TEL. 216 — R. DA CARREIRA — LOULÉ

COMPUTA-SE EM 15 MIL CONTOS as despesas a efectuar em 1969 pelo Município de Loulé

aqueles a quem foi confiada a difícil missão de dirigir tão vasto concelho. É curioso referir que o montante das despesas previstas, conhecidos todos os factores que condicionam o erário municipal atinge a expressiva verba de 15.000.000\$00.

Começa o sr. Presidente do Município por referir que houve sempre o critério de defender em primeiro lugar o apetrechamento do concelho, com as infraestruturas necessárias ao seu desenvolvimento e progresso. Refere depois o plano de actividades, questão das urbanizações, em especial de Vale de Lobos, Quin-

ta de Quarteira e Quarteira, assinalando que a urbanização de Vale de Lobos está concluída a unidade hoteliera — Hotel D. Filipa — e o Club de Golf, e em estado adiantado o aldeamento. Entra-se na execução da 2.ª fase constituída por lotes para moradias e novo aldeamento. Também vai ser construído o centro cívico-comercial. A urbanização da Quinta de Quarteira encontra-se em ritmo acelerado de expansão. Em fase de conclusão o Club de Golf e respectivos apartamentos de apoio, bem como o Hotel.

Em «Vila Moura» encontram-se equacionados em vias de solução, problemas fundamentais, como sejam a construção de uma subestação eléctrica e o colector geral de esgotos e respectiva estação de tratamento. Pensa-se que o porto também vai ter execução.

Na urbanização de Quarteira

(Continuação na 3.ª página)

«Excursões sobre as águas mineromedicinais de Quarteira»

Pelo Dr. Ascenso Contreiras

água e uma luz inconfundível — verdadeira orgânia de revérbicos vermelhos elabreados —, veio finalmente a alcançar foros de grande nomeada turística.

Não aludindo já à beleza da paisagem e afável trato da sua gente, a referida alacradade revela-se sobretudo nas praias e está a exercer forte projeção nos que procuram acolher-se a estes indizíveis encantos. Pois, na praia nova de Quarteira, esplendorosa fimbria dessa privilegiada província — agora servida com o fácil acesso do aeroporto de Faro —, encontra-se planificada a instalação de hotéis de modernos requisitos e, na órbita dos melhoramentos, prevêem-se trabalhos de edificação de um famoso parque, casino, campo de golfe, cortes de ténis, balneários com equipamento adequado, bem como piscinas de água termal.

Fica-lhe a dois passos o oceano, onde na linha evolutiva das diversões se poderá praticar a vela, o esqui aquático e outros desportos náuticos, que constituem

(Continuação na 2.ª página)

Pelas 8 h e 30 m do dia 9 (4.ª feira) aterrrou no aeroporto de Faro um Boeing 707 dos Transportes Aéreos Portugueses, que fez em voo directo a ligação entre Nova Iorque e a capital algarvia. Tratou-se de um voo fretado, que transportou 173 turistas norte-americanos, os quais passaram uma semana de férias no Algarve, donde seguiram para a região do Estoril. Estiveram alojados no Hotel Penina. A chegada foram saudados com a presença do folclore algarvio, nas interpretações do Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuzeta, e que em nome dos T. A. P. fizeram entrega aos visitantes de belos cromos do Algarve.

Uma iniciativa a pedir assiduas repetições pelo alto interesse que representa para o turismo algarvio.

(Continuação na 2.ª página)

Possibilidades de exportação de artigos louletanos

Na suposição de que isso poderá interessar à indústria local, divulgamos hoje uma relação de firmas estrangeiras interessadas em adquirir artigos produzidos na nossa região.

Colhemos estes elementos na revista «Fundexport», publicação semanal do Fundo de Exportação, organismo que visa promover o desenvolvimento das exportações dos

produtos portugueses e está apto a prestar assistência ao comércio exportador nacional, nomeadamente em matéria de Informação Comercial (Contactos, Opor-

(Continuação na 3.ª página)

Visado pela Com. de Censura

Postal de Faro

• Feira de Santa Iria

Já se adivinha o clima de feira, em Faro. Verdade é, que dias antes a chegada de gentes diferentes começa a dizer à cidade que a feira está próxima. E assim no domingo, dia 20, a tradicional feira de Santa Iria, começará o seu dia maior. Posto que sendo a feira algarvia que mais evoluiu, muito lhe falta ainda para ser aquele certame que a cidade e o Algarve necessitam.

Despôs já de um magnífico aspecto luminoso-decorativo e até expositivo, de que o sector automóvel tem manifesta prioridade, falta realmente esta feira atingir uma maioridade, que há muito tempo se justifica. E cremos bem que há ensejo de a colocar ao nível

de outros grandes certames nacionais que por ai se efectuam. Ao sector oficial tem que se aliar a colaboração particular e não duvidamos por enquanto, que não existam em Faro quinze boas vontades que colaborem com o Município na criação de uma Feira digna da capital de uma grande zona turística.

● Noticiário

O Cine Clube de Faro promoveu no dia 4 de Outubro a sua 24.ª sessão ordinária, com o filme «Bruscamente no verão passado...». A próxima sessão efectua-se no dia 22 (3.ª feira), sendo projectada a película «Missão

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

pelo povoado porque o ramal de estrada está velho e esburacado, já parecendo mais um troço dos anos 20 que uma estrada dos nossos dias.

E os pobres alunos ainda têm de se sujeitar a arranjar lugar na camioneta de Salir, porque quando esta vem cheia, nem sempre há desdobramento.

*

A escola do Areeiro a que tantas vezes nos temos referido, continua no estado deplorável a que nos temos referido algumas vezes.

Bom seria que certas pequenas ilíceras que se deveriam tratar convenientemente estejam totalmente desprovidas de assistência médica ou seja, no caso presente, de assistência municipal.

Sabemos como é difícil e complicada a ação municipal com milhetos e complexos problemas de turismo e suas implicações e especiosos contornos, mas também gostaríamos de saber que outros problemazinhos, porventura de menor complexidade, mas de igual importância, possam depender a saúde e segurança de dezenas de crianças, deveriam ser incidentes da ação municipal, ou quando a esta sejam desconhecidos, que merecessem o interesse do sr. vereador do pelourinho da instrução.

*

Acabaram as esplanadas em Loulé, porque as licenças foram tiradas até 30 de Setembro.

A. VOZ DE LOULÉ
15-X-1968 — N.º 404

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO 1.ª publicação

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Guerreiro Madeira e mulher Maria Guerreiro Coelho Madeira, proprietários, residentes em Almejoafra, freguesia de Paderne, Julgado de Albufeira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença — pagamento de quantia certa — movidos pelo exequente Manuel Diogo Costa, guarda-livros, residente em Faro.

Loulé, 3 de Outubro de 1968

O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatónio Samora
de Melo Leote
Verifique a exactidão:
O Juiz de Direito,
(a) António Cesar Marques

Trespasse-se

Por motivo de saúde, trespasse-se merceria e taberna bem afreguesada, na Baixa da Banheira.

Tratar com Joaquim Nunes Xavier — Rua 8, n.º 22 e 24 — Baixa da Banheira — Tel. 224194.

*Podemos proporcionar-lhe
uma boa refeição*

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2

POÇO DE BOLIQUEIME

Preços acessíveis

Óptimo serviço de cozinha

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, 34 - 1.º

F A R O

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA

RENOVAÇÃO DE PROVAS

Avisam-se os beneficiários desta Caixa com direito a abono de família de que deverão enviar os documentos seguintes:

Até 31 de Outubro do ano em curso

— Atestado da Junta da Freguesia destinado à renovação da prova do direito ao abono da família e assistência médica: (os impressos para serem utilizados como atestados foram enviados às respectivas entidades patronais).

— Certificados escolares, certificados de matrícula ou certidões de exame, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 anos de idade e que em Outubro/64 já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento.

— Certificados escolares ou certificados de dispensa de matrícula, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 e que se encontrem matriculados pela primeira vez ou como repetentes na primeira classe, a partir do ano lectivo de 1964/65.

— Certificado médico passado pelo Posto ou Delegação Clínica da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família da residência em relação aos descendentes inválidos já não sujeitos à escolaridade obrigatória, comprovando subsistir a incapacidade que motivou a concessão do abono de família.

Até 31 de Dezembro do ano em curso

— Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos.

— Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem o ensino secundário, médio ou superior, comprovando a frequência, pelo menos, até final do ano lectivo anterior e a matrícula no ano em curso.

A falta de remessa do atestado da Junta de Freguesia implicará a imediata suspensão do abono de família e assistência médica em relação a todo o agregado familiar.

O não envio dos certificados escolares de ensino dentro do prazo estabelecido, determinará a perda dos abonos de família até ao mês, inclusivamente, em que esses documentos derem entrada na Caixa.

Outubro de 1968

A DIRECÇÃO

«EXCURSOS SOBRE AS ÁGUAS MINEROMEDICINAIS DE QUARTEIRA»

(Continuação da 1.ª página)

tuirão primordial elemento para nutrir a curiosidade dos visitantes.

Na área circunjacente para a Fonte Santa, abundante corrente hidrica medicinal que, numa ação sinérgica do clima marítimo melhora a capacidade respiratória geral e a nutrição promovendo efeito tonificante e estimulante.

O curioso tipo de composição desta água mineral natural imprime-lhe uma larga gama de aplicação de destacado interesse no sector anti-inflamatório. Alentejante e reconstituente, activa os fenómenos circulatórios, limpando a rede vascular por mecanismo ósmotico. Outrossim, pela sua concentração salina, intervém internamente nos engemas e incita suavemente a mucosa intestinal; em uso regenera a cutis.

Dizia o abalizado professor Armando Narciso que as águas cloretadas sódicas têm sobre a secreção gástrica um poder semelhante às bicarbonatadas sódicas, embora por mecanismo diferente. «A hipercloretidria é diminuída pela ação neutralizante do alcalinino, assim como pela ação inhibidora do sal comum, mas é aumentada secundariamente pela ação excitante do ácido carbônico que da reacção química se liberta e pela hipercloretidria geral que a absorção do cloreto determina».

Igualmente, numa influência benéfica serve o fígado mantendo o colesterol ao nível desejado e contribuindo para o funcionamento regular das hormonas. Com acerto assinala Raquel Carson: «Sem um fígado funcionalmente normalmente o corpo ficaria desarmado».

VENDE-SE

Na Campina de Cima

Courela de 5 000 m ou mais, de pomar e regadio, com abundância de água.

Nesta redacção se informa.

CLEPSIDRA Agres

Há homens para nada, muitos para pouco, alguns para muito, nenhum para tudo.

Edmond Aboot

• Talvez não saiba que...

Em Junho de 1941, por iniciativa da Câmara Municipal do Porto, todos os Municípios do País, prestaram uma significativa homenagem ao Eng. Duarte Pacheco, como testemunho do reconhecimento da Nação pelas medidas por ele tomadas, como Ministro das Obras Públicas, quando do catastrófico ciclone de 15 de Fevereiro de 1941.

Em 12 de Julho de 1920, foi oficialmente inaugurado o Canal do Panamá, que é uma das grandes obras de engenharia do Mundo e que, a sua utilização poupa cerca de 16.000 Km aos navios que tinham de contornar o Cabo Horn para entrar no Pacífico. A sua construção foi encetada pela Companhia francesa do Ferdinand Lesseps (construtor do Canal do Suez) que failiu em 1893, depois de 12 anos de trabalho, durante os quais apenas se abriram 30 Km e em que chegaram a trabalhar 35.500 homens. Depois de uma fase de negociações infrutíferas para a transferência dos direitos aos EUA, o Panamá separou-se da

Colômbia em 1903 e assinou um tratado com os Norte Americanos, concedendo uma faixa de 16 Km. de largura para a construção do Canal. As obras recomencaram em 1903 e terminaram em 1914. O custo total do Canal foi de 375 milhões de contos (cerca de 11 milhões de contos).

Há em França 1 padre para cada 900 habitantes.

Na América do Sul 1 padre para cada 6.500.

Um para 17 000 na África.

Um para 30.000 na Oceânia.

Um para 97.000 na Ásia.

O primeiro escrito conhecido sobre as Caldas de Monchique data de fins do século XVII e é da autoria do médico louletano António Teixeira, familiar do Santo Ofício e homem muito conceituado na época. No seu opúsculo são tecidas importantes considerações sobre as propriedades das Termas e suas indicações terapêuticas.

VENDE-SE

Máquina de calcular «Facit» estado novo, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Trespasse-se

Oficina de relojoaria, trespasse-se, com ou sem recheio.

Resposta a este jornal ao n.º 20.

Automóvel

Em bom estado, vende-se.

Trata pelo telef. 400 — LOULÉ.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

VIVENDA

Construção pref., óptimos acabados, 8 ass., cave, garagem, a 1,5 km da praia Isenta 8 anos. Vende-se no melhor local de Tavira.

Trata: Eng. Jorge Morgado André — Tel. 23513 — FARO.

HORTA

Vende-se uma horta com nora e engenho e também dois prédios.

Tratar com Joaquim Francisco Pinheiro — Rua João das Regas — Campina de Cima — LOULÉ.

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado nova.

Tratar pelo telefone 18 — LOULÉ.

Também em BOLIQUEIME

Pode comprar
as MOBILIÁS
de que mais goste



Faça uma visita à CASA COELHO
de José António Coelho e poderá certificar-se
da variedade da sua existência e da modicidade dos seus preços.

• Mobiliás completas e móveis avulsos em todos os estilos

• Entregas ao domicílio sem quaisquer encargos

Telef. 36 — BOLIQUEIME

2

Use os pesticidas com cuidado

Grande parte dos acidentes com pesticidas dão-se quando se preparam as caldas e durante a realização dos tratamentos. E dão-se por que não houve cuidado suficiente, porque não se leu com atenção o rótulo da embalagem, ou porque não se seguiram à risca as indicações contidas nesse rótulo.

O abrigo dumas embalagens que tenha no rótulo o símbolo 1 ou o símbolo 2 deverá revestir-se sempre de cuidados especiais. Não esquecer que se tem entre um produto muito tóxico na sua forma mais concentrada. Se não houver cuidado durante a abertura poderá cair a embalagem, derramando o líquido no vestuário, nas mãos, ou salpicando a cara e os olhos. Ora isto pode pôr a sua vida em risco. Por isso se pede nos rótulos das embalagens que utiliza luvas de borracha para proteger as mãos. Se embalagem a abrir tiver o símbolo 1 ainda se pede para utilizar óculos e fato impermeável para maior segurança.

A abertura das embalagens só deve fazer-se depois de ter junto de si todos os recipientes e utensílios necessários à preparação da calda. Esta deve ser feita ao ar livre e depois de ter afastado as crianças e os animais da zona de trabalho. As crianças e os animais dada a sua inconsciência seriam um perigo.

POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

suicida, realizada por Sidney Seumet.

★ Visitou o Grémio dos Industriais de Panificação o sr. Hermann Schlüter, conhecido industrial alemão e presidente da Liga Central das Federações dos Industriais de Panificação da Alemanha Ocidental, que percorreu também algumas unidades panificadoras do Algarve.

Trocaram-se amistosas saudações entre aquela individualidade e o sr. Capitão Rafael Pedro Pereira, Presidente do Grémio dos Industriais de Panificação do Algarve.

★ Com a presença de grande número de concorrentes, o Clube dos Amadores de Pesca de Faro promoveu na rica zona piscatória de Lagos o «II Concurso Internacional de Pesca Desportiva na Costa Algarvia». A prova, que contou com o alto patrocínio do Comissariado do Turismo, disputou-se no domingo, dia 6 de Outubro.

À noite efectuou-se no Salão Nobre da Junta Distrital, a sessão solene para entrega dos prémios.

★ Não se realizam este ano os cursos de língua alemã, que há alguns anos o Instituto Alemão vinha promovendo e gracas aos quais dezenas de pessoas se iniciaram no estudo daquele idioma.

★ Estão quase concluídos os edifícios que constituem o núcleo escolar da Penha, e que tanto virá facilitar aquela vasta zona populacional.

★ Julga-se que entrará em funcionamento no princípio do ano o novo posto da Comissão Municipal de Turismo, situado junto ao Arco da Vila.

João Leal

ALUGA-SE UM ARMAZÉM

Na Campina de Cima (Junto à E. N.) próximo da C.E.A.L. Acabado de construir com 120 m² de área.

Tratar com José Nobre Piçarra — Av. José da Costa Mehalha, 50 — Loulé.

PRÉDIO

Vende-se metade dum prédio no sítio do Cartaxo (arredores de Alportel).

Tratar com José Domingos da Fonseca — Telf. 32 — SALIR.

ANDARES

Vendem-se em Faro, já alugados, no melhor local da cidade. Rendimento de 6%.

Tratar pelo telefone 24566

FARO

Computa-se em 15 mil contos as despesas a efectuar em 1969 pelo Município de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

estão em vias de conclusão as seguintes obras:

Rede de esgotos pluviais e domésticos da povoação; condução de água a diversos empreendimentos turísticos; diversos arruamentos e Largo do mercado.

Por se reconhecer que determinadas situações se não ajustam já às novas concepções urbanísticas, está a Câmara a elaborar, com o arquitecto Professor Frederico George, um contrato da ordem dos 600 contos em que se prevê a remodelação do anteplano de Quarteira e o plano director da zona litoral do Concelho.

As obras apontadas definem bem da complexidade dos problemas que assobram a administração municipal.

Entra-se depois no capítulo «AGUAS», referindo-se a vinda a Loulé de uma equipa de técnicos que efectuam o estudo de prospecção daquele líquido para abastecimento, em condições de fazer face ao acréscimo de consumo que em progressão se verifica. Para as referidas pesquisas, e com base nos estudos efectuados destina o Município 400 contos, a que se juntará a contribuição estatal.

Estabelece-se depois a dependência correlativa com uma questão ligada ao abastecimento da água: a da energia eléctrica necessária à bombagem e elevação. Quer pelos frequentes cortes da corrente, quer ainda pela exigua capacidade do depósito actual, pensa-se na construção de um novo depósito de armazenagem e respectiva condução.

Logo que tenha terminado a pulverização deite fora, longe de rios, poços, fontes e lugares vizinhos por crianças ou animais os restos de calda e leve todo o material cuidadosamente. Feche à chave os restos das embalagens de pesticidas e dispõa a roupa de trabalho. Lave sempre o vestuário impermeável (luvas, botas, chapéu e fato) com água e sabão e lave-se a si muito bem também com água e sabão. Vista roupa lavada.

Poderá agora comer descansadamente e fumar um cigarro sem preocupações.

Fundação do Museu Municipal

(Continuação da 1.ª página)

pulacional — exceptuando os que dela saem para exercer a sua actividade noutros pontos do País ou do Estrangeiro — o horizonte do seu conhecimento é a sede do concelho. Ai vão tratar dos seus negócios, pagar as «décimas» e tratar de um ou outro assunto de importância mais premente.

Existe, pois, a necessidade de ampliar o círculo de conhecimentos postos à disposição dessa grande massa rural com algo que lhe desperte o interesse e que, proporcionando alguns momentos de agradável desporto, lhe amplie o minguado campo do seu saber. E nada melhor do que um Museu Municipal polivalente na sua função de exhibir elementos susceptíveis de representar os vários ramos do conhecimento.

O próprio comércio da vila e o Turismo — essa grande força que movimenta milhares e arrasta multidões e tem no Algarve ponto alto — teriam muito a beneficiar com a fundação do Museu Municipal, pois grande número de forasteiros, que constatam desoladamente não existir nessa vila um ponto de rekreio espiritual que os possa manter ai mais do que o tempo de beber uma cerveja e partir para outro sitio de maiores atrações, poderiam prolongar a sua permanência ou fazer ponto de passagem.

Informa Joaquim M. da Piedade — Telef. 137 — Loulé.

sagam obrigatório na programação das suas excursões.

A criação desse Museu patrocinado pela Câmara Municipal de Loulé, à qual todos os Louletanos teriam obrigação moral de dar a sua colaboração — independentemente de grupos e facções — deveria contar com o auxílio de várias Entidades oficiais e particulares, que seriam solicitados a colaborar na criação desse foco de cultura de elevado interesse, pois valorizaria consideravelmente o património artístico da nossa terra tão decaído por terramoto, incêndio e delapidações vandálicas.

(Conclui na 4.ª página)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um 1.º andar no centro da Vila, com 7 assoalhados, 2 quartos de banho, 2 roupeiros, cozinha, dispensa, terraços, fogão de sala e escada em mármore.

Informa Joaquim M. da Piedade — Telef. 137 — Loulé.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Estabelecimento de mercearias e cereais, situado na Rua Dr. Frutuoso da Silva, 10 e 12, trespassa-se ou arrenda-se.

Tratar no próprio estabelecimento com Francisco Afonso da Costa — Loulé.

Vendem-se em Faro, já alugados, no melhor local da cidade. Rendimento de 6%.

Tratar pelo telefone 24566

FARO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES

de 2 a 10 divisões assoalhadas

TEM 155 CONTOS?

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — Tel. 45843-7843
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 952021-952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — Serv'go permanente — Telefone 933670

Possibilidades de exportação de artigos louletanos

(Continuação da 1.ª página)

tunidades), Estudo de Mercados Externos e Propaganda (Publicidade, Feiras de Comércio) através dos seus serviços no País e no estrangeiro.

Aqui ficam pois alguns endereços:

BELGICA

Cofruital — 192, rue Royale — Bruxelas 1.

Deseja entrar em contacto com produtores/exportadores de fruta seca.

CANADA

Alberta Marble & Tile Co. Ltd. — 1510 — 10th Avenue South West — Calgary — Alberta.

Deseja entrar em contacto com fabricantes portugueses de artigos de cobre.

E. U. A.

Bauer & Loony — 82 Beaver Street — New York, N. Y.

Deseja importar frutos secos. Edward N. Genest — P. O. Box 305 — Saraland, Alabama 36571.

Deseja importar artigos regionais.

FINLANDIA

O. Y. Royca A. B. — Apollonkatu, 5 a 11 — Suomi — Helsinki.

Deseja contactar com fabricantes/exportadores de tapetes de esparto, cuja fotografia e amostra se encontram à disposição dos exportadores nos serviços de Informação Comercial do F. F. E. Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º, Esq., Lisboa.

REINO UNIDO

Metropolitan Warehouse — 19, Gardner Street — Brighton.

Deseja importar artigos de cobre para a cozinha.

REP. FEDERAL ALEMÁ

Le Flair — Inh. M. & Lothar Meyer — Kramerstrasse, 19-20 — 3 Hannover.

Deseja receber ofertas para o fornecimento de bijuterias, artesanato, artigos para brindes, etc.

DINAMARCA

Gros. Elias Levin — Øster Farimagsgade, 29 — 2100 Copenhagen.

Deseja importar botas de montanha.

VENDE-SE

Moagem de trituração de alfarroba, em bom estado de funcionamento, com motor a gasoil, podendo ser vendido em conjunto ou separado.

Quem pretender dirigir a Joaquim M. I. da Piedade — Telefone 137 — Loulé.

TRESPASSE

Estabelecimento de mercearias e vinhos, situado no sítio do Arieiro — Loulé, trespassa-se ou arrenda-se.

Furgoneta em bom estado, vende-se.

Tratar com José de Brito da Manha — Arieiro (Loulé).

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

Locais das nossas Propriedades

CENTRO DA AMADORA ★ VENDA NOVA ★ REBOLEIRA ★ PAÇO D'ARCOS ★ PAREDE ★ ALAPRAIA ★ S. JOÃO DO ESTORIL.

ARMAZÉNS

- Grandes áreas para venda e aluguer
- Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira
- Venda e aluguer
- Rendimento até 9%

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito.

Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.

Em 20, a menina Nélia Liliana Coelho, residente na Argentina e a sr.^a D. Maria do Carmo André Gertrudes.

Em 21, a sr.^a D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 22, a sr.^a D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento.

Em 23, a sr.^a D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, a menina Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.^a D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inés.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.^a D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Morais de Azevedo.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro e a sr.^a D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela.

Em 28, a sr.^a D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e as srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.^a D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.^{as} D. Maria Manuela Belmargo Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Falcão Zácarias e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e Maria das Dores da Silva André.

Fazem anos em Novembro:

Em 1, as sr.^{as} D. Jesuina Rocha Mendonça, D. Ermelinda dos Santos Palma, D. Maria Graciela Nascimento Martins Saraiva e o sr. Eng.^r José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 2, a menina Virginia Carrusca da Silva Lurdes e as sr.^{as} D. Maria dos Santos Martins Trindade e D. Maria José Pires Rocheta, residente na Venezuela.

Em 3, os srs. Tancredo Pereira Carapeto Redol e António da Silva Xabregas Santos, as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol, Maria Manuela Guerreiro de Sousa, Zilia M. da Conceição P. Coelho, residente em Faro, e o menino José Manuel Guerreiro de Sousa, residente em S. Marcos da Serra e as sr.^{as} D. Maria Celeste do Adro Araújo e D. Epitácio Maria Adro Simão.

Em 4, a sr.^a D. Modesta Floripes Fernandes Gonçalves.

Em 5, a menina Maria Zulmira Silvestre de Magalhães Araújo.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carrilho Rebelo Mendes, e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Carapinha Santos Brito.

PARTIDAS E CHEGADAS

A convite da «Junkers» deslocou-se à Alemanha, onde permaneceu alguns dias em visita às modelares instalações daquela importante empresa, o nosso prezado amigo sr. António Luís Laginha dos Ramos, sócio da conceituada firma «Motolux» da nossa praça.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Mariana Vilhena Barão Carapinha de Brito e de sua filha a menina Mariana Luisa Carapinha Guerreiro de Brito, esteve alguns dias em Loulé o nosso prezado amigo e assinante de Setúbal sr. Aníbal Guerreiro de Brito.

Deslocou-se a Loulé, em dia de férias, o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Manuel da Silva Vitorino, residente em Loulé.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea e distinta pianista sr.^a D. Mariana Ruivo, passou alguns dias em Loulé o sr. Pedro Antunes Ruivo.

CASAMENTOS

No passado dia 29 de Setembro, celebrou-se, na Igreja Paroquial de Querença, o auspicioso enlace matrimonial do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Oscar Laginha Seruca, funcionário Bancário em Faro, filho do sr. Silvestre Rodrigues Seruca,

Fundação do Museu Municipal

(Continuação da 3.ª página)

concebido industrial na nossa Vila e da sr.^a D. Maria do Carmo Br.^r Laginha Seruca, com a sr.^a D. Maria Judite da Silva Guerreiro, prenda filha do sr. Manuel Guerreiro da Silva e da sr.^a D. Maria Antónia Custódia da Silva.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus primos sr. Dr. Joaquim Pissarra e esposa sr.^a Dr. D. Gabriela da Silva Pissarra e por parte da noiva, seu pai e sua prima sr.^a D. Aldina Ramos da Silva.

Após a cerimónia foi oferecido aos numerosos convidados um festejoso «copo de água» servido no Restaurante «Duas Sestinas».

No passado dia 29 de Setembro realizou-se na Igreja de S. Brás do Alportel, a cerimónia do casamento do sr. Carlos Joaquim Nunes dos Santos, filho do sr. José Joaquim dos Santos e da sr.^a D. Maria România Nunes, com a sr.^a D. Alice Neves Custódia, filha do sr. José Fernandes Custódio e da sr.^a D. Marieta Guerreiro.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu irmão sr. Higino Nunes Santos e seu tio sr. José Inácio Garrochinho e por parte da noiva suas primas sr.^a D. Maria Alzira Costa Guerreiro dos Santos e a sr.^a D. Maria dos Anjos Br.^r Neves Calçada.

Realizou-se em Querença, no passado dia 29 de Setembro, a cerimónia do casamento do nosso conterrâneo sr. Celestino José Barros Viegas, filho do sr. Francisco Agostinho Viegas (falecido), e da sr.^a D. Mariana Barros Viegas, com a sr.^a D. Maria José Estêvão Silva Barros Viegas, prenda filha do sr. José da Silva e da sr.^a D. Maria Aldeguenes da Silva.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Eduardo Delgado Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Loulé, e sua esposa sr.^a D. Marieta da Costa Guerreiro Mendes Pinto, e por parte da noiva o sr. Sebastião Rodrigues Marques e sua esposa sr.^a D. Clementina Leal Careto Marques.

Na Igreja Matriz de Loulé, celebrou-se no passado dia 29 de Setembro o casamento, por procuração, da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Helena Neto de Sousa, prenda filha do sr. Francisco Filipe Amorim de Sousa e da sr.^a D. Maria Neto de Jesus, com o nosso conterrâneo sr. Apoliano José Guerreiro Murta, filho do sr. José Marum Murta e da sr.^a D. Alexandrina de Sousa Murta.

Após o enlace foi oferecido aos numerosos convidados, um festejoso «copo de água», servido em casa dos pais do noivo, no sítio das Barreiras Brancas.

Aos jovens casais endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de uma vida conjugal plena de felicidades.

GENTE NOVA

Teve o seu feliz «délivrance» dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Elisabeth Náteria Monteiro de Campos Martins Seromenho, esposa do nosso prezado amigo sr. Luciano Jorge Martins Seromenho,funcionário da delegação em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses.

Os nossos parabéns aos felizes pais e os nossos desejos de ridente futuro para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Para o cemitério de Querença efectuou-se o funeral da sr.^a D. Maria Odete Mendes de Oliveira dos Santos, de 32 anos, natural daquela freguesia, casada com o sr. Isidoro dos Santos e residente em Abidjan (Costa do Marfim), onde o falecimento ocorreu.

Com a idade de 88 anos, faleceu no passado dia 21 de Setembro, em casa de sua residência, nesta vila, o sr. Manuel Viegas Cova, proprietário, que deixou viúva a sr.^a D. Maria da Encarnação.

O saudoso extinto era pai dos srs. Manuel Viegas, residente em Loulé e António Viegas, residente no Brasil, e da sr.^a D. Mariana Aldeguenes, residente em Loulé.

No passado dia 30 de Setembro, faleceu em casa de sua residência, no sítio de Carregos de Santa Luzia (Loulé), a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Martins Leal, de 51 anos de idade, que deixou viúvo o nosso conterrâneo e assenteiro sr. António da Ponte Guerreiro, comerciante, e era filha do sr. Manuel de Sousa Leal e da sr.^a D. Antónia de Jesus e mãe do sr. Manuel Santa Rita da Costa, agente da P. S. P. em Faro avô do menino Idalécio Manuel Guerreiro Santa Rita e irmão do sr. José Martins Leal, residente no Canadá.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea e distinta pianista sr.^a D. Mariana Ruivo, passou alguns dias em Loulé o sr. Pedro Antunes Ruivo.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

que «se vão da lei da morte libertando» e cujas famílias bem gostariam de os ver perpetuados num MUSEU na terra que lhes foi berço e que, penalizados pela sua falta, legam os seus bens a entidades estranhas ao património artístico e espiritual da SUA TERRA!...

A nossa Câmara cumpriria congradar todas as boas vontades válidas, rodear-se de colaboradores desinteressados e despidos de vaidades e ambições que não fosse a engrandecer a nossa Terra, criar as comissões necessárias a angariar e selecionar os espécimes dignos de figurar no MUSEU e criar as condições para a sua manutenção.

ARQUEOLOGIA, ETNOGRAFIA (Repositório de artes menores e artesanato representativo da região), NUMISMATICA, PINACOTECA, ESCULTURA, FILATELIA, CIENCIA-TECNICA, BIBLIOTECA, COLECCOES VARIAS (onde se poderia incluir documentos e obras de Louletanos ilustres), etc.

Tem a Câmara Municipal, fêlizmente, arrecadadas preciosidades no seu bem conservado ARQUIVO, peças de valor que integraria, como é óbvio, no MUSEU MUNICIPAL, do mesmo modo que temos conhecimento de colecionadores particulares que têm obtido peças de valor em escavações efectuadas em Vilamoura e «Loulé Velho» e que, com certeza, estão desejosos de as entregar ao MUSEU da nossa terra quando esta ideia se concretizar. E não se podem perder esses monumentos que nada valem arrecadados egoisticamente numa cave ou num quintal mas que têm o seu lugar no MUSEU de todos nós. Essa Instituição sempre atenta a todos os movimentos e actos que se relacionem com o nosso concelho seria garante de que nada se perderia do nosso Património a fim de que os vindouros tivessem a certeza de que os homens da nossa época não atraçaram os ditames da consciência e imperativos da cultura.

Era ver os turistas fixarem-se mais tempo na nossa terra com prazer nosso e deles e provavelmente, repita-se, do nosso comércio. As crianças das Escolas aprenderiam ao vivo aquilo que lhes era ensinado e os adultos recriariam o espírito e ampliariam também, um pouco mais, o campo do seu saber.

E, afinal, não será tão difícil como poderá parecer. Existem centenas de LOULETANOS com obras valiosas e de interesse que cederiam de boa vontade para a formação do MUSEU, na certeza de que, por sua morte, se perpetuariam e não andariam a cavalo nas mãos de pessoas que muitas vezes as não apreciam e que se aproveitarão da primeira oportunidade para desfazer delas para o «ferro velho».

E existem Louletanos ilustres

Colaboraram com o clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Foram instituídos valiosos troféus, taças e medalhas, que foram entregues pelas 22 horas de domingo no salão nobre da Junta Distrital.

Vários hotéis ofereceram a estadia às equipas estrangeiras durante os 3 dias do certame, e com desconto de 25% aos componentes das equipas portuguesas e seus familiares.

Colaboraram com o clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.

Parabéns ao clube organizador, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e as secções de pesca do Imortal de Albufeira, do Clube de Vela de Lagos e do Portimonense.